Cyberbullying na adolescência: a prática das virtudes nas escolas

Autor(res)

Luciane Guimaraes Batistella Bianchini
Sarah Emily Alves Da Silva
Maria Eduarda Moreira Mazzer

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Introdução

A vida em grupo demanda por parte de todos a prática de virtudes como a tolerância, a polidez, a prudência dentre outras (TAYLLE, MENIN, 2008; VINHA, 2017), que resultam na busca pelo bem comum evidenciada na ética moral segundo o autor Piaget (1994, 2007). Mas como o professor pode mediar situações de conflito na escola a fim de que os estudantes possam levar para sua vida social aprendizagem da convivência em grupo? Mendes et al (2022) explicam o cyberbullying como um tipo de violência que ocorre entre pares nas redes sociais como Instagram, WhatsApp, TikTok, entre outras, utilizando-se das TDIC.
O tema bullying vem ganhando força dentro do ambiente educacional e, independente de classe social ou idade pode causar danos à vida acadêmica, social e emocional dos estudantes envolvidos. Com a evolução global em massa das tecnologias digitais de informação e comunicação- TDIC, o bullying passa a ganhar uma nova forma e a ser conhecido, também, como cyberbullying.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi discutir sobre o cyberbullying na adolescência e suas decorrências na vida dos estudantes.

Material e Métodos

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica com base em autores que discutem o cyberbullying, dentre eles Taylle, Menin (2008); Vinha (2017); Tognetta; Bozza (2012), Mendes et al (2022) e Pereira et al, (2022).
Ainda que com características diferentes, ambas as formas de violência – bullying e cyberbullying denotam a ausência de um critério moral, que é o que faz com que se produza o maltrato intencional de quem se vê com poder frente a quem considera mais frágil. Mason (2008) aponta que a cada 10 adolescentes, 8 usam a internet em casa. Para aqueles que são alvos de agressões presenciais, os meios virtuais podem ser usados como estratégias de vingança, podem ameaçar e intimidar os outros para compensar o fato de terem sido agredidos pessoalmente. (TOGNETTA; BOZZA, 2012, p. 04).
As discussões serão norteadas por dois eixos: conceito de cyberbullying e efeito do cyberbullying na adolescência.

Resultados e Discussão

Ainda que com características diferentes, ambas as formas de violência – bullying e cyberbullying denotam a ausência de um critério moral, que é o que faz com que se produza o maltrato intencional de quem se vê com poder frente a quem considera mais frágil" (TOGNETTA; BOZZA 2012). Dentre os agressores e vítimas, se estima que a maioria dos casos sejam vividos por adolescentes, que por conta do alto impacto que a tecnologia tem em suas vidas, as utilizam de forma inconsequente, sem muitas vezes não recorrer ao senso crítico, quanto as decorrências de determinadas ações quando situadas em contexto das redes sociais.

Com tal conclusão, a realização dessa ação agressiva através da internet pode se caracterizar como uma via de alívio da agressividade gerada de vivências como a pandemia, principalmente quando se trata de pessoas imaturas como crianças e adolescentes. "Identifica-se como principais consequências do cyberbullying sintomas de ansiedade, sensação de solidão, depressão"

Conclusão

Conclui-se que as vítimas de cyberbullying podem carregar consigo sintomas de trauma, o que provoca, muitas vezes, baixo desempenho escolar, baixa autoestima etc.

As relações de convivência social em meios digitais possibilitam refletir sobre as decorrências da falta do senso de responsabilidade, ética e de atitudes individuais que cada um tem neste contexto.

As atitudes que visam o bem comum é expressa em virtudes morais que podem ajudar as relações humanas melhorarem sua convivência em grupo.

Referências

MENDES, L. H. R. et al. Cyberbullying entre adolescentes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, São Paulo, v. 11, n. 6, p. 10, 05 maio 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/55449/Downloads/7%20Cyberbullying%20entre%20adolescentes%20durante%20a%20pandemia%20de%20COVID-19.pdf>.8

PEREIRA, I. F. D. M. et al. O impacto do cyberbullying na saúde mental de crianças e adolescentes durante a. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Paraíba, v. 11, p. 8, 28 jul. 2022. ISSN 10. Disponível em: <file:///C:/Users/55449/Downloads/6%20O%20impacto%20do%20cyberbullying%20na%20sa%C3%BAde%20mental%20de%20crian%C3%A7as%20e%20adolescentes%20durante%20a.pdf>. Acesso em: 17 out. 2022.

TAILLE, Yves de La; MENIN, Maria Suzana de Stefano (orgs). (2009). Crise de valores ou valores em crise? Porto Alegre: Artmed

TOGNETTA, L. R. P.; BOZZA, T. C. L. Cyberbullying: um estudo sobre a incidência do desrespeito no ciberespaço e suas relações com as representações.